



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Decolonizando Imaginários

03 à 06 de Fevereiro 2026

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

A negligência nas Enchentes de 2024 enquanto disputa narrativa La negligencia en las Inundaciones de 2024 como disputa narrativa

Gabriel Chagas¹; Elis Jacques²; Desirée Dornelles³; Fernanda Ostermann⁴

As enchentes de 2024, no Rio Grande do Sul, configuraram-se como o maior desastre climático da história do estado e despertaram diversas contradições no discurso público de sua capital, Porto Alegre, na medida em que a negligência da manutenção do sistema de proteção contra cheias fazia com que as águas avançassem sobre casas, histórias, vidas⁵. O histórico que levou à catástrofe é marcado por disputas entre narrativas adversárias, tornando-se terreno fértil para o estudo do negacionismo climático, entendido enquanto dispositivo articulado pelas elites para desmobilizar pautas ambientais (MIGUEL, 2025, p. 91).

O objetivo do trabalho é, a partir de uma análise Bakhtiniana (2016), analisar dois enunciados: o relatório *Brasil 2040*⁶, encomendado pela União em 2015; e uma reportagem que questiona o Muro da Mauá (MM)⁷ e sua relevância enquanto sistema anti-cheias⁸. Esse artefato de proteção é tratado, aqui, enquanto signo, entendendo-o como uma estrutura

¹ Instituto de Física / UFRGS: gcchagas00@gmail.com

² Instituto de Física / UFRGS: elis.jacques.101@gmail.com

³ Instituto de Física / UFRGS: desireedornelles@gmail.com

⁴ Instituto de Física / UFRGS: fernanda.ostermann@ufrgs.br

⁵ G1 RS. **Após falha no sistema anticheias de Porto Alegre, custo para melhorias podem chegar a R\$ 400 milhões, estima pesquisador.** Porto Alegre, 15 maio 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2024/05/15/apos-falha-no-sistema-anticheias-de-porto-alegre-custo-para-melhorias-podem-chegar-a-r-400-milhoes-estima-pesquisador.ghtml>. Acesso em: 18 set. 2025.

⁶ SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Brasil 2040: cenários e alternativas de adaptação à mudança do clima.** Brasília, DF, 2015. 237 p. Disponível em: [https://www.agroicone.com.br/\\$res/arquivos/pdf/160727143013_BRASIL-2040-Resumo-Executivo.pdf](https://www.agroicone.com.br/$res/arquivos/pdf/160727143013_BRASIL-2040-Resumo-Executivo.pdf). Acesso em: 18 set. 2025.

⁷ O Muro da Mauá (oficialmente Cortina de Proteção da Avenida Mauá) é uma barreira de concreto de 2647 metros de comprimento, 3 metros de altura e mais 3 de profundidade que foi construída para impedir que as águas do Rio Guaíba invadissem o centro de Porto Alegre em eventos climáticos extremos, apartando a cidade de seu rio. Polêmico desde sua concepção, muitos questionaram sua efetividade e relevância para a cidade no decorrer das décadas.

⁸ GAÚCHA ZH. **Muro da Mauá: enchente que justifica construção pode só ocorrer em 1,5 mil anos.** Porto Alegre: GaúchaZH, 24 abr. 2019. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2019/04/muro-da-maua-enchente-que-justifica-construcao-pode-so-ocorrer-em-15-mil-anos-cjuvpyfry00rr01p72xxz9myw.html>. Acesso em: 18 set. 2025.



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Decolonizando Imaginários

03 à 06 de **Fevereiro 2026**

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

semiótica portadora de uma ideologia dependente de seu contexto de inserção (Bakhtin, 2014). Nessa perspectiva, busca-se responder: como a negligência climática que levou às Enchentes de 2024 encontrou respaldo narrativo?

Brasil 2040 apresenta-se enquanto relatório técnico voltado à discussão dos riscos de eventos climáticos extremos vivenciados pelo país. Destaca-se, nele, análise acerca da tendência de aumento de cheias no Sul do Brasil, urgindo-se a adoção de medidas governamentais de prevenção a elas, como a modernização de sistemas de escoamento, argumentando que “As medidas a serem tomadas não podem ter um cunho reativo, ou seja, um planejamento de curto prazo apenas para administrar as ‘urgências’” (SAE, 2015, p.25). Um quadriênio após, portais de notícia relatavam a tentativa política de desconstruir um dos principais artefatos de proteção contra cheias de Porto Alegre, o MM, utilizando meios e escrita mais acessíveis que o relatório progresso. Esse último enunciado pode ser entendido, analisando-se seu contexto extraverbal, enquanto parte de uma cadeia de negacionismo que possibilitou medidas como a negligência da manutenção dos sistemas de proteção⁹.

Assim, as Enchentes de 2024 foram marcadas por uma inação reforçada por atores políticos e pela mídia, contrastando com os riscos ambientais crescentes já conhecidos. A legitimidade do negacionismo climático se apoiou em enunciados de fácil acesso que, escondendo-se sob falsa neutralidade jornalística, favoreceram a indiferença ao sistema anti-cheias de Porto Alegre. Torna-se imperativo, pois, que as disputas narrativas sejam explicitadas para melhor compreender a realidade política e transformá-la a fim de evitar novas catástrofes. Com base nos enunciados analisados, defende-se o desvelamento de suas contradições de modo a possibilitar uma leitura crítica do mundo (FREIRE, 2018), capaz de perceber as nuances envolvidas nas discussões acerca das mudanças climáticas.

Palavras-chave: negacionismo climático; enchentes; mudanças climáticas;

Palabras-clave: negacionismo climático; inundaciones; cambio climático;

Referências

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 16. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

BAKHTIN, M. **Gêneros do discurso**. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 65. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

MIGUEL, J. C. H. **Negacionismo climático hoje**. In: LUEDY, L. (org.). **Tempo fechado: capitalismo e colapso ecológico**. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2025.

⁹ G1 RS. **Após falha no sistema anticheias de Porto Alegre, custo para melhorias podem chegar a R\$ 400 milhões, estima pesquisador**. Porto Alegre, 15 maio 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2024/05/15/apos-falha-no-sistema-anticheias-de-porto-alegre-custo-para-melhorias-podem-chegar-a-r-400-milhoes-estima-pesquisador.ghtml>. Acesso em: 18 set. 2025.



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 à 06 de **Fevereiro 2026**

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA (SAE). **Brasil 2040: cenários e alternativas de adaptação à mudança do clima**. Brasília, DF, 2015. 237 p. Disponível em: [https://www.agroicone.com.br/\\$res/arquivos/pdf/160727143013_BRASIL-2040-Resumo-Executivo.pdf](https://www.agroicone.com.br/$res/arquivos/pdf/160727143013_BRASIL-2040-Resumo-Executivo.pdf). Acesso em: 18 set. 2025.

